

Por Michel Christian Oliveira Calixto

Estas mudanças regulatórias impactaram significativamente a carteira de Seguros Rurais, trazendo avanços, garantindo o futuro do mercado e dando suporte ao produtor para que enfrente as adversidades propostas à sua tão importante atividade.

O Seguro Rural é uma das mais importantes ferramentas de política agrícola, pois permite ao segurado proteger-se contra perdas decorrentes principalmente de fenômenos climáticos adversos, entre outras causas que o exponham ao prejuízo financeiro. Assim, como mecanismo de proteção de riscos, acumulou R\$ 9,6 bilhões em prêmios totais em 2021, de acordo com a Superintendência de Seguros Privados (Susep), tendo sofrido sensíveis alterações naquele ano.

Dentre elas, destaca-se a Circular 640/2021 que, ao tratar de Seguro Pecuário, de Animais, de Penhor Rural, de Benfeitorias e Produtos Agropecuários e os seguros rurais subvencionados revogou, dentre outras, a Circular Susep 571 que trata sobre o Seguro Pecuário e o Seguro de Animais. Tais alterações permitem às sociedades seguradoras a possibilidade de oferecerem coberturas diversas, que garantam os riscos passíveis de causar prejuízos aos segurados, atrelando um maior alcance às garantias e uma maior gama de negócios assegurados.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 29.04.2022